

conhecer



Figueiro dos Vinhos

ISSN

— 3869

*Boletim Municipal de Figueiro dos Vinhos*

Distribuição Gratuita — Julho/Setembro 1993 — Nº. 15





## A Mensagem do Presidente

Quase no fim do mandato iniciado em 2 de Janeiro de 1990, aprez-nos registar terem sido realizados os objectivos que nos propusémos.

Disse, na cerimónia de tomada de posse, que iríamos pautar a nossa actuação com diálogo vivo e incentivado com as populações.

Passados estes quase quatro anos, é gratificante verificar que a população de todo o Concelho acolheu esta nossa proposta ao trazer, equacionar e ajudar a resolver os problemas que aparecem nos locais que habitam. Há sempre uma palavra amiga de encorajamento e compreensão, que registo e agradeço, ao mesmo tempo que tento retribuir a forma acolhedora como, constantemente, somos tratados.

Propusémo-nos, por outro lado, proceder ao desenvolvimento industrial do Concelho.

Aí está a fábrica de confecção Gerry Weber, alemã que já é considerada, no género, das melhores unidades do País, aí está o Parque Industrial que, não fora o ano economicamente mau que o País e o Mundo atravessam, já teria algumas fábricas em construção.

Cóm estas obras, e muitas outras de que daremos nota, oportunamente, aos órgãos autárquicos eleitos em Dezembro de 1989, estamos de consciência tranquila pelo que foi feito a favor do Desenvolvimento e Engrandecimento do Concelho.

Deixo-vos um abraço amigo,

*O Presidente da Câmara  
(Fernando Manata)*



## SUMÁRIO

• Mensagem do Presidente	
• Projecto de Luta Contra a Pobreza	Pág. 1
• Casa de Espectáculos	2
• Viveiro de Trutas	3
• Centro de Dia de Arega	4
• Vias de Comunicação	5
• Toponímia de Chávelho e A. A. Aviz	6
• Fábrica Gerry Weber	7
• Obras Municipais	9/12
• Novas Carreiras Públicas	13
• Reportagem Televisiva	14
• Águas	15
• Escolas e Jardins	16/17
• Piscina de Campelo	18
• Edificações Urbanas	19
• Saúde Pública ameaçada	20

### EDIÇÃO E PROPRIEDADE

#### CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEF. (036) 52 328  
FAX (036) 52 596

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

#### DIRECÇÃO E COORDENAÇÃO

**F. MANATA**  
PRESIDENTE DA CÂMARA

**A. LOPES**  
VEREADOR SUBSTITUTO

#### COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

OFICINAS GRÁFICAS  
DA RIBEIRA DE PERA, LDA.

TIRAGEM: 4.000 exemplares

#### DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ISSN — 0872 — 3869

## APROVADO O PROJECTO DE LUTA CONTRA A POBREZA

### “APRENDER PARA MELHOR VIVER NO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS”

Arranchará ainda no corrente ano de 1993 no nosso Concelho um ambicioso Projecto de Luta Contra a Pobreza, em boa hora idealizado pela Câmara Municipal que tem de se congratular com o apoio e carinho que a candidatura suscitou da parte do Centro Regional de Segurança Social de Leiria que o apresentou superiormente para aprovação.

Tendo por destinatárias as famílias mais carenciadas, sobretudo os idosos e as famílias que vivem em habitações degradadas, às vezes em condições desumanas, os objectivos do Projecto têm igualmente em mira os deficientes, os toxicodependentes (particularmente os alcoólicos) e a redução do desemprego sobretudo das mulheres do meio rural.

A sede do Projecto será no rés-do-chão de uma das Casas dos Magistrados, cedida pela Câmara, após obras de adaptação, para que a coordenação das acções a desenvolver ali funcione com eficiência.

Além da Câmara, estão envolvidos neste Projecto mais parceiros: Santa Casa da Misericórdia, Centro de Saúde, Associação Empresarial do Pinhal Interior e Centro de Emprego, entre outros.

O Projecto vai desenvolver-se entre 1993 e 1996 e, através dele, serão encaminhadas para o Concelho verbas no montante de 215.000 contos.

No corrente ano, prevê-se um investimento de 30.000 contos para a instalação dos serviços, aquisição de viaturas, equipamentos diversos, pessoal, etc., sendo o apoio domiciliário e o auxílio na recuperação de habitações os objectivos no campo das acções a desenvolver na última parte do ano. Em 1994, o Projecto funcionará em pleno, segundo se espera, portanto, já com outra dimensão. Contará com um investimento de 80.000 contos.

As acções referidas vão iniciar-se pelas freguesias de Aguda e Bairradas no tocante ao apoio domiciliário, indo proceder-se a obras de adaptação no edifício da Junta de Freguesia de Aguda e na antiga Escola Primária do Retiro (Jogo da Bola) Bairradas, estas prevendo um investimento de mais de 3.000 contos.

O alargamento do Projecto à freguesia de Arega prende-se com a construção do Centro de Dia. A médio prazo, a implementação do Apoio estender-se-á a todo o Concelho.

Tem, portanto, Figueiró e as suas gentes razões para estarem contentes, tal como as entidades e instituições envolvidas no Projecto “APRENDER PARA MELHOR VIVER” que poderá tornar-se num manancial de humanismo e solidariedade. Ele é mais uma certeza de que o Concelho vai saindo do isolamento e da pobreza.

## FEIRA DE S. PANTALEÃO

Registou apreciável movimento a tradicional feira de ano - a Feira Anual de S. Pantaleão. Este ano iniciou-se a 25, por ser domingo, e proporcionar assim maior facilidade de deslocação às pessoas que noutros dias da semana têm obrigações profissionais regulares. Por esta razão foi autorizada a abertura normal do comércio.

Tal como nos últimos anos, o palco da Feira foi a zona central da Vila que, nesses dias, adquire desusado movimento e fisionomia muito peculiar.

No ringue de patinagem, aproveitando as noites quentes de verão, houve espectáculos de animação proporcionados pela Câmara que foram presenciados por numeroso público. O GADEL apresentou no Jardim Municipal um Pavilhão onde, a par de informação diversa, se fez uma mostra das principais actividades e iniciativas do Concelho, contribuindo para a sua divulgação.





## COMEÇOU A FUNCIONAR A PISCINA MUNICIPAL

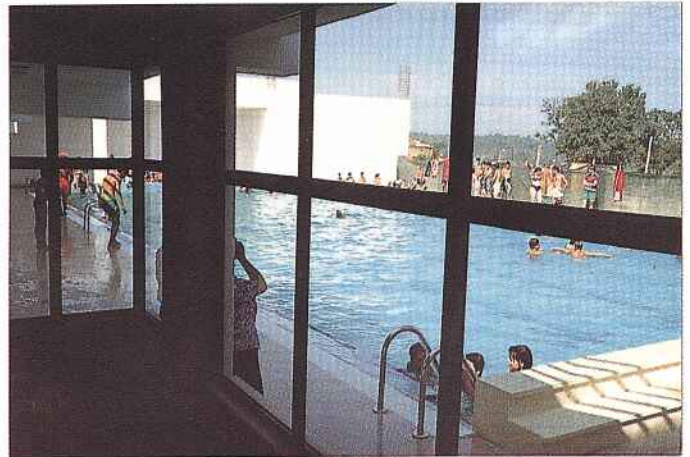
Ficou concretizada na tarde de sábado, dia 28 de Agosto, um velho sonho dos figueiroenses com a abertura ao público da Piscina Municipal, junto ao Pavilhão Gimnodesportivo, dispondo de um tanque para adultos e de um mini juvenil.

Durante as horas de funcionamento, tem sido grande a afluência de banhistas e curiosos que, a curto prazo, se deixarão aliciar para a prática do desporto completo que é a natação, estando, aliás, prevista a formação nessa área por pessoal credenciado.

Adultos e jovens ali desfrutam animadamente as delícias da água e do sol, constatando que a melhoria da qualidade de vida entre nós é uma realidade, e só é pena que a velocidade da recuperação nem sempre seja a que todos desejaríamos. Todavia, o motor que a gera nunca há-de falhar porque consome empenho, coragem e determinação.

À primeira fase, presa por ligeiros pormenores de acabamento e que englobou, além da piscina pròpriamente dita, zona de recepção, vestiários para os dois sexos, bancadas, casa das máquinas, ventilação, duche quente, etc., vai seguir-se a

segunda fase, ficando então o complexo com cobertura, aquecimento, e zona social. Será então solenemente inaugurado, pois agora tratou-se, apenas, de colocar gratuitamente as instalações à



disposição da população que se espera respeitará e estimará o valioso património que a Câmara lhe entregou, e constitui orgulho do nosso Concelho e da sua população.

## CASA DE ESPECTÁCULOS de Figueiró dos Vinhos

No Plano de Actividades da Câmara consta o apoio à construção da Casa de Espectáculos,



lacuna antiga que se tem procurado colmatar, sensibilizando diversas entidades para que Figueiró possa finalmente ver implantado mais este padrão de desenvolvimento cultural e

qualidade de vida.

Ponderadas algumas hipóteses, e porque se impõe salvar o que resta do Clube Figueiroense, património cultural construído e frequentado por artistas geniais, e, durante décadas, cine-teatro, obtida a disponibilidade e colaboração dos corpos directivos do Clube, considerou-se a remodelação e recuperação do imóvel solução para a sediação da CASA DE ESPECTÁCULOS que a Vila o Concelho merecem, e tantas vezes impedem a população de promover ou assistir a espectáculos e manifestações artísticas de qualidade.

Com esse objectivo, a Câmara deliberou em 8 de Julho custear o Projecto de Arquitectura e Coordenação das Obras, bem como aprovar o estudo sumário referido no Projecto.

A maquete das futuras instalações encontra-se exposta no Posto de Turismo.



## O VIVEIRO DE TRUTAS DE CAMPELO vai novamente funcionar

Situado na sede da freguesia de Campelo, contíguo à Piscina Fluvial e aos principais equipamentos sociais, o Viveiro de Trutas tem condições para se tornar um bom agente de desenvolvimento económico e turístico da região e do Concelho.

Implantado na margem esquerda da ribeira de Alge, destinado inicialmente ao repovoamento dos cursos de água de aptidão trutícola, então férteis em salmonídeos, o Viveiro deveu-se ao empenho junto das entidades oficiais da época de alguns carolas e afeccionados do salutar desporto que é a pesca à truta, entre os quais há que destacar o grande amigo de Campelo, Dr. Seabra Cancela, o homem do Viveiro.

O valioso património foi durante muitos anos motivo de atracção turística, recebendo a visita de muitos curiosos e desportistas que ali vinham observar o ciclo completo da criação de trutas, desde a desova ao estado adulto.

A tutela das instalações que, além do Viveiro pròpriamente dito, englobam uma pequena barragem a montante de onde é trazida a água para os tanques, pertencia à Direcção das Florestas e a responsabilidade técnica foi cometida à Estação Aquícola do Ave, em Vila do Conde.

Após um período áureo de fun-

cionamento, o Viveiro entrou numa fase de letargia, acabando com a desova e passando só à recria e comercialização, esta mesmo em declínio constante por razões várias, até à retirada do pessoal e encerramento.

Quer o Viveiro, quer os anexos,



*Sede Social do Viveiro*

atingiram lamentável estado de degradação, impondo hoje elevados custos de recuperação, enquanto a barragem abastecedora se foi assoreando e as margens cobrindo de silvas, provocando a diminuição dos caudais necessários e a desertificação da fauna piscícola, tornando-se santuário de predadores e vândalos que até os ferros das escadarias têm furtado, e destruído vedações.

Perante esta situação, a Câmara interveio junto da DGF, hoje Instituto Florestal, propondo-se contri-

buir para a recuperação e revitalização do Viveiro, atendendo ao que esse património público poderá vir a representar no futuro em termos de progresso e desenvolvimento local.

Após negociações e contactos diversos, foi elaborado e assinado um Protocolo de cedência das instalações à Câmara, devendo salientar-se o clima de compreensão e abertura da entidade tutelar para que algo de positivo se consiga em Campelo.

Desejando repor o Viveiro em funcionamento o mais rapidamente possível, diligenciou a Câmara encontrar alguém vocacionado para o efeito, após a aprovação de um Regulamento para a sua exploração pela Câmara e Assembleia Municipal.

Encontra-se já a trabalhar nas instalações, que se propõe activar em pleno, um casal figueiroense de jovens emigrantes vindos do Canadá, com interessantes projectos para o relançamento e dinamização do Viveiro, sendo a componente turística a mais apetecida. Se o seu entusiasmo se mantiver, e puderem contar com alguns incentivos, é legítimo esperar que Campelo se torne em tempo próximo num pólo de atracção, pois o Viveiro, a Piscina, as belezas naturais e as infraestruturas sociais de apoio que, entretanto, surgirão poderão tornar-se num complexo apetecido.

## MANIFESTAÇÃO CULTURAL EM CAMPELO

Integrado nas comemorações do Aniversário da Associação Recreativa e Cultural "O CONVÍVIO", com sede em Campelo, actuará na sede da freguesia, no dia 30 de Outubro, pelas 17 horas, o Grupo de Danças e Cantares do Banco Espírito Santo BESCLORE que já se exibiu em Figueiró dos Vinhos por ocasião das Festas do Concelho a convite da Câmara, tendo deliciado o público com uma magnífica actuação de Música Popular Portuguesa de todas as regiões do país, constituindo um maravilhoso espectáculo que só não repetiram este ano por indisponibilidade de datas.

Estamos certos de que não darão o tempo por mal empregue todos aqueles que a Campelo se deslocarem nessa tarde, merecendo rasgados louvores a Direcção de "O Convívio" pela oportunidade criada a conterrâneos e visitantes de presenciarem algo de pouco vulgar nestas paragens.



## POUPEMOS ÁGUA

Diariamente a televisão lança um apelo da Administração Central no sentido de se racionalizarem os gastos de água, limitando-os ao essencial.

Na realidade, e sem agora aqui dissecarmos a responsabilidade do Poder Central que tem dificultado a vida aos municípios, privando-os de verbas que lhes permitiriam atacar mais fortemente os problemas do abastecimento de água às populações, temos de concordar que, na actual conjuntura, É PRECISO POU PAR ÁGUA, se quisermos salvaguardar as necessidades mais elementares.

Sucessivos anos de seca têm enfraquecido poços, nascentes e cursos de água, jazendo a água existente no subsolo a profundidades enormes que tornam a sua pesquisa difícil e cara.

No nosso Concelho, se as principais captações ainda não causam grandes dores de cabeça, já o mesmo se não poderá dizer de tantas aldeias que ainda se abastecem de nascentes e outras formas tradicionais através de fontenários.

Pois é precisamente aí que, a dar ouvidos a comentários que amiúde chegam, mais abusos se praticam, havendo situações que traduzem absoluta falta de respeito pelos direitos próprios e alheios.

Parece que numa época de seca como a actual AINDA SE REGAM COUVES COM ÁGUA DAS FONTES, esgotando os reservatórios durante a noite, período em que eles deveriam recuperar peso; e outros abusos se cometem à luz do dia: lavagem de carros, enchimento de tanques para fins ilícitos e tantas outras ilegalidades que, às vezes, até passam pela abertura ou destruição de torneiras, ligações clandestinas, etc..

Esta Câmara é contra a repressão, mas é extremamente ciosa na exigência do respeito devido aos outros, mesmo por quem já não o tem por si! Terá de haver total inflexibilidade para com os prevericadores, e, se for necessário, e caso algumas pessoas não sejam capazes de se consciencializarem e auto-disciplinarem, a fiscalização poderá ter que actuar durante dia e noite. Pedimos colaboração, e esperamos tê-la!

Sabem as pessoas do Concelho que a Câmara tem sido receptiva à implantação de alguns fontenários mais perto das moradias para criar mais comodidade às pessoas, sobretudo às de saúde mais débil, enquanto não tiverem água em casa. Sabe-se que, havendo consciência, um lugar não gasta mais água se ela for distribuída por mais ou menos fontenários. É preciso é que seja gasta APENAS nos consumos domésticos e nas limpezas. Se assim se fizer, chegará para todos, e sabe-se da facilidade que vem sendo dada, por exemplo, em relação às casas de banho e lavagem de roupas.

Fica-se a aguardar o civismo do TODOS, mas é preciso dizer-se frontalmente que é intolerável a passagem de determinadas fronteiras...

## CENTRO DE DIA DE AREGA

A Câmara deliberou satisfazer o pedido da Comissão de Melhoramentos da Freguesia de Arega, para custear o pagamento do Projecto por si encomendado para a construção do Centro de Dia de Arega, reconhecendo a valia social da obra, que passará pela adaptação do edifício denominado "Solar dos Mansos" a centro de apoio e acolhimento de idosos.

O Projecto referido, custará à Câmara mais de 1.800 contos. A construção foi incluída em PIDDAC, devendo contar também com o apoio do Projecto de Luta contra a Pobreza, visto a Comissão de Melhoramentos, como refere, não ter disponibilidades financeiras próprias.

Entretanto, e a solicitação da promotora, a Câmara enviou para publicação no Diário da República o anúncio da abertura do respectivo Concurso Público, cujo processo está patente no Gabinete Técnico Municipal, onde poderá ser consultado pelos concorrentes detentores de Alvará legalmente exigido.



## CALÇADAS NO CERCAL

Conforme se vinha anunciando, iniciou-se a construção de arruamentos em calçada no lugar do Cercal, os quais virão contribuir para o progresso e melhoria da qualidade de vida daquele pitoresco lugar, situado na raia do concelho de Penela e no extremo norte da freguesia de Aguda.

Encontra-se também pronto o projecto da ligação do Cercal a Ferrarias de S. João, obra que será executada em cooperação das Câmaras de Figueiró dos Vinhos e Penela.

## ARRUAMENTOS EM ENCHECAMAS E RIBEIRO TRAVESSO

Começaram a ser construídas as calçadas na povoação de Enchecamas da freguesia de Figueiró dos Vinhos, a que outras se seguirão, em Ribeiro Travesso, Senhora dos Remédios, Cova da Eira, etc..

## CASAL DE S. SIMÃO

Ficaram ligadas por um bom caminho florestal as povoações de Fato e Casal de S. Simão, na freguesia de Aguda, zona habitualmente martirizada pelo fogo cujo combate se torna árduo e difícil devido às acessibilidades.

Considerando a onda de renovação do pitoresco lugar de Casal de S. Simão cujas belezas naturais e clima o tornaram cobiçado, este melhoramento facilitará a utilização do IC 8 que passa a poucos metros do início do caminho aberto.

## VILAS DE PEDRO-ESTRADA DO ESPINHAL

Procedeu-se à ligação da estrada municipal junto ao cemitério de Vilas de Pedro à estrada que liga Castanheira de Pera ao IC 3 (Coimbra, Tomar, etc.), ficando assim satisfeito um desejo da população, descontente com a falta de uma ligação à chamada estrada da serra, aquando da sua construção que deixou também pèssimamente servido o lugar de Fontão Fundeiro e a sede da freguesia - Campelo.

## PONTE DO BRÁS CURADO

Povoação isolada na margem direita da ribeira de Alge, está a ver melhorado o seu acesso à Saonda e Ribeira de Alge, povoações mais próximas para a saída para a sede da freguesia.

## POEIRO E PEGUDAS

Estas duas povoações da freguesia de Arega verão oportunamente beneficiadas as suas ligações à estrada municipal 517 em Jarda e Catraia através do alargamento e drenagem dos caminhos florestais existentes.

## SINALIZAÇÃO RODOVIÁRIA

Procede-se à colocação de sinais indicativos de direcção e localização de povoações em diversas vias municipais, tarefa que irá avançando até se alcançar um mínimo desejável.

## PONTE DA MACHUCA

De acordo com as últimas informações recebidas, a ponte da Machuca sobre a ribeira de Alge, já adjudicada, que ligará os Concelhos de Figueiró e Penela, e deverá ficar concluída no corrente ano, vai iniciar-se brevemente.

## LIGAÇÃO DOURO-CARAPINHAL-RIBEIRA

A Câmara aprovou o projecto e orçamento de um caminho agro-florestal que ligará o Douro ao Carapinhal, por Laranjeira; e à Ribeira do Douro, a partir de Vale da Cruz, com custos estimados em cerca de 9.400 contos.

É uma aspiração antiga que só agora pôde ser equacionada, pois estava relacionada com a execução das calçadas no Douro, exequíveis após a colocação da rede de abastecimento de água.

---

## ESTRADA ALMOFALA-ALDEIA ANA DE AVIZ

Foi mandado elaborar o Projecto para a "Beneficiação da E.N. 237" entre os KM 54.300 e 65.040 (Almofala-Aldeia).

Este projecto e o respectivo orçamento que ultrapassa os 140 mil contos foram aprovados em Reunião Camarária de 9 de Setembro para estarem disponíveis para candidatura a programas de apoio.

---

## NOVOS PASSEIOS E DRENAGEM DE ÁGUAS

Já se vislumbra a dimensão e custos da obra em curso nas ruas principais da Vila e que além da estética tem essencialmente a ver com a segurança e comodidade das pessoas e do trânsito. Referimo-nos à construção de passeios e esgoto de águas pluviais, esperando-se que acabem as enxurradas nas artérias e cruzamentos, e que se possa, enfim, entrar nas casas e nos estabelecimentos sem necessidade de utilizar pontes levadiças.

Aos utentes das vias em obras reitera-se o pedido de compreensão pelos transtornos inerentes a este tipo de trabalhos.

---

## LIMPEZA DE BERMAS E CAMINHOS

O ano de 1993 apresentou variações atmosféricas constantes, sucedendo-se alguma pluviosidade a dias de seca e de calor, criando condições favoráveis ao desenvolvimento e proliferação das ervas daninhas e arbustos mais diversos. Os serviços dispõem de um equipamento mecânico apropriado à limpeza das bermas, cômoros e valetas. Tem sido utilizado em estradas e caminhos um pouco por toda a parte, mas as limpezas estão longe de satisfazer pelas razões apontadas. Quanto às calçadas, exigem grande quantidade de mão-de-obra pelo que se privilegiou as localidades onde tradicionalmente se reúne mais gente por ocasião de festividades anuais. Paralelamente, fez-se monda química. Também aqui, muito mais além se gostaria de ter ido. Fez-se, contudo, o possível em termos humanos e logísticos nas zonas urbanas e rurais. Os trabalhos prosseguem, e deixada esta explicação, espera-se a benevolência das populações ainda não atendidas ou contempladas com esta acção.

---

## TOPONÍMIA DE ALDEIA ANA DE AVIZ E CHÁVELHO

A Câmara aprovou a proposta da Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos para o estabelecimento da toponímia dos lugares de Aldeia Ana de Aviz e Chávelho.

Na sua elaboração colaboraram os moradores, tendo a Assembleia de Freguesia dado parecer favorável.



## Inauguração da Fábrica GERRY WEBER prevista para OUTUBRO/NOVEMBRO

Podem considerá-la a "JÓIA DA COROA", comentava recentemente um figueiroense ausente, mas sempre interessado nas coisas da sua terra que segue a par-e-passo, não se privando, sempre que vem a Figueiró, de contactar o presidente da Câmara, informando-se das obras municipais, dando sugestões construtivas, e criticando também o andamento de algumas coisas, quando é caso disso.

Convidado pelo Dr. Manata a dar uma volta pelo Concelho, depois de ter apreciado e elogiado obras de vulto como abastecimentos de água, estradas, instalações desportivas, escolares e sociais, e ter verificado a sensibilidade das pessoas por tantos pequenos benefícios que lhes enchem os corações, o nosso patrício foi à GERRY WEBER, na Ladeira da Calça, investimento alemão de mais de 700.000 contos que dará trabalho futuramente a mais de 200 mulheres na confecção de produtos de alta qualidade para exportação.

Graças à gentileza do Sr. Eng<sup>o</sup>. Dória, representante da empresa construtora VIPMOR/SOPROJECTOS, que fez o milagre de, em cinco meses, pôr aquele mundo de pé, foi possível visitar as instalações interiormente.



Formação Profissional

pertencente à empresa alemã GERRY WEBER PORTUGAL CONFECÇÕES, LDA., construída em terrenos disponibilizados pela Câmara que concedeu outros incentivos, será inaugurada em Outubro, conforme programa a revelar oportunamente. Pensamos estar no espírito dos empresários franquear as instalações ao público, antes do início da laboração, e nessa altura, quem visitar a Fábrica há-de achar modestas as referências que se têm feito a tão grande empreendimento que representará valiosíssimo contributo para a melhoria do nível e qualidade de vida de muitas famílias figueiroenses, e ditará profunda alteração no próprio tecido sócio-económico do Concelho. Bastará ter em conta que a empresa terá sede em Figueiró, e já pediu a cedência de mais 7.000 metros de terreno para incremento das suas actividades, que a Câmara já deliberou conceder em Reunião do seu Executivo.



Terminal de Carga

Trabalhava ali numerosa equipa de operários, cada grupo em seu sector, porque o investidor alemão é categórico - **quer a chave em Setembro para laborar em Outubro!**

É impressionante a dimensão exterior das instalações, mas a amplitude, aproveitamento, funcionalidade e equipamentos, desde o enorme armazém de produtos acabados, à área de produção, aos espaços sociais, aos sistemas de segurança e abastecimento, à zona residencial, em tudo predominando o automatismo e a mais avançada tecnologia, transportam-nos na realidade ao contacto com algo a que não estamos habituados em toda a região e no país, pois se trata de uma unidade de elite no espaço nacional.

Houve quem não acreditasse nisto, foi referido ao convidado que se disse esclarecido e orgulhoso da sua terra e de quem tem aos ombros o seu destino. É a "JÓIA DA COROA", fiquem certos, diria à saída.

Poder-se-á adiantar que a Fábrica Gerry Weber,



Produção (Instalações Provisórias)



## Indústria de Mármore e Granitos

Os investidores mantêm a sua apetência por Figueiró. A empresa PAULÂNIA, LDA., sediada em Figueiró dos Vinhos, solicitou a cedência do terreno necessário para a instalação de uma unidade fabril de mármore e granitos na zona da Ladeira da Calça.

Em Reunião de 29 de Julho, o Executivo deliberou satisfazer o pedido, em face do respectivo parecer técnico, esclarecendo o investidor que a indústria teria de situar-se na Classe C e a potência a instalar ser inferior a 250 cavalos.

## Mobiliário de Cozinha

Foi reservado à firma TURIMOBÉ, a seu requerimento, um lote no Parque Industrial, no qual a referida empresa se propõe construir uma unidade para o fabrico de mobiliário de cozinha.

## CRECHE de Figueiró

Foi aprovado pelo Executivo Municipal o projecto e orçamento para adaptação do edifício da Casa da Criança a Creche.

Preocupada com a falta deste equipamento social, destinado a crianças até 3 anos, a Câmara solicitou, oportunamente, a sua criação ao Centro Regional de Segurança Social.

O início das obras implicará a transferência dos Serviços que actualmente funcionam no edifício.

## Montagem de TELEFONES em atraso

Continuam por satisfazer pedidos de telefones públicos e particulares pela TELECOM PORTUGAL em algumas localidades do Concelho, nalguns casos, com requisições efectuadas há anos, como é o caso de Cabeças, Pegudas, Poeiro, Agrias e Fontainha.

A Câmara tem efectuado contactos com os serviços da TELECOM, pedindo urgência na colocação, condicionada pela falta de vagas. Todavia, numa era em que a empresa se mostra determinada em melhorar a qualidade, eficiência e abrangência dos serviços, mal se entende a demora verificada, pois se trata de lugares isolados e populações idosas e carecidas de apoio médico constante, não dispendo de transportes públicos regulares.

Após nova diligência recentemente concretizada, espera-se a rápida satisfação dos pedidos em carteira, com o apoio directo da Câmara.

## Rede de ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Além da colocação de novos candeeiros em diversos pontos do Concelho, procedeu-se, ou irá proceder-se, à ampliação da rede em Abrunheira (Aguda). Cabeças, Chãos de Cima e Fontão Fundeiro.

## RECLAMES dão mais Luz

Têm sido vários os pedidos de autorização para a colocação de reclames luminosos em vários estabelecimentos, quer na Vila, quer noutras localidades.

A Câmara regista sempre com satisfação estas iniciativas pelo que contribuem para o embelezamento e alegria das praças ou artérias onde são colocados os reclames, símbolos de vitalidade e desenvolvimento.

## Recintos Escolares

Tal como as estradas, caminhos e calçadas, também os recintos escolares (recreios) foram invadidos pelas ervas. Vai iniciar-se uma campanha para a sua limpeza e valorização, prevendo-se a colocação de alguns aparelhos que tornarão mais agradáveis os tempos livres das crianças.

## QUIOSQUE do Terminal Rodoviário

Foi adjudicado à Papelaria Bruno, de Figueiró dos Vinhos, a exploração do Quiosque das instalações rodoviárias, por ter sido esta a firma que apresentou a melhor proposta de entre as três concorrentes.







*Aspecto da fachada principal*



*Acesso ao terminal de descarga de matérias-primas*



*Sector de produção*



*Armazém de produtos acabados*



*Bloco Residencial (T0 - T1 - T3)*



*O Presidente da Câmara ouve esclarecimentos dos técnicos da obra*



Já não se trata de um sonho, mas de uma consoladora realidade em marcha, cada dia mais participada e acelerada. Em três anos de gestão municipal, toda a gente imparcial e de boa-fé reconhece que o Concelho está a mudar de roupagem e adquiriu fisionomia alicerçada na confiança e na determinação. Figueiroenses e investidores acreditaram que chegara a hora de recuperar o passado e construir o futuro.

E é hoje gratificante ver a dinâmica que disparou por essas terras fora, dos lugares mais populosos às aldeias mais recônditas.

Por todo o lado se vê uma obra colectiva pequena ou grande, acabada, ou em execução; e, no sector privado, constrói-se, restaura-se, amplia-se, embeleza-se, valoriza-se o património, e cria-se o desejo de vir acabar os dias na terra-mãe, como o revelam muitos testemunhos de figueiroenses ausentes em passagem pela sua terra.

Se há retrocesso na construção, pode dizer-se que isso não se aplica ao Figueiró de 1990-1993, talvez porque a energia acumulada explodiu, inundando os corações com torrentes de sangue novo. Os figueiró-cépticos são cada vez menos, e todos os dias se registam novas adesões à causa do Concelho com rejeição definitiva de caminhos



Ligação de água (Douro)



Escola Preparatória (recintos desportivos)



Piscina Fluvial (Campelo)



Parque Industrial



Caminhos florestais



Piscina Municipal



Cais de Enchimento (Alge)



Calçada concluída



Bloco Habitacional (custos controlados)



Arruamento (Moninhos)



Cabeço do Peão (reconstruções)



e processos que, alguns, poucos, ainda persistem em percorrer ou adoptar como norma social ou política, já que as pessoas têm de ser avaliadas sobretudo pelas obras que produzem, com defeitos, naturalmente, como é próprio da natureza humana; e pela capacidade demonstrada.

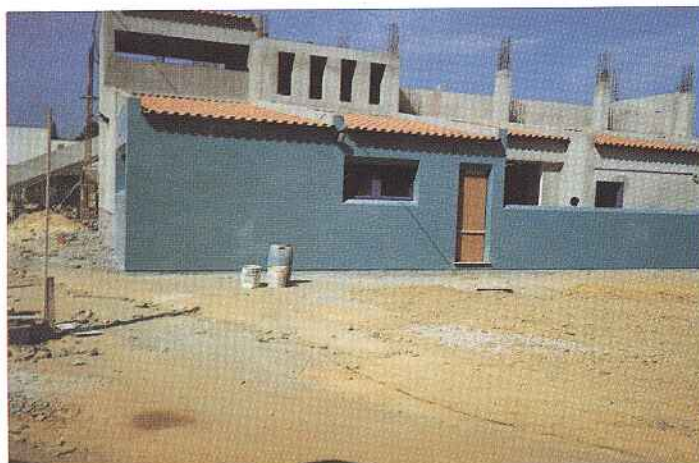
Pretende-se CRESCER, e paralelamente, DESENVOLVER. É este o modelo de crescimento desejado, assente na liberdade e na solidariedade. É preciso criar emprego e gerar riqueza, mas, ao lado das fábricas, terão de surgir o abastecimento de água, as escolas, as estradas e caminhos, as calçadas, os espaços desportivos e de lazer, as piscinas, as cantinas, e tantos outros bens e equipamentos para o crescimento ser harmónico e pleno. No terreno, não no papel! Tem sido o caminho seguido e reconforta brindar com o Povo, sensibilizado e feliz, festejando o crescimento e desenvolvimento das suas terras para que no Futuro deixe de haver figueiroenses de primeira e de segunda, estatuto que lhes foi reconhecido em Janeiro de 1990.

As imagens documentam, ainda que pálido, esta reflexão.





*Início da construção*



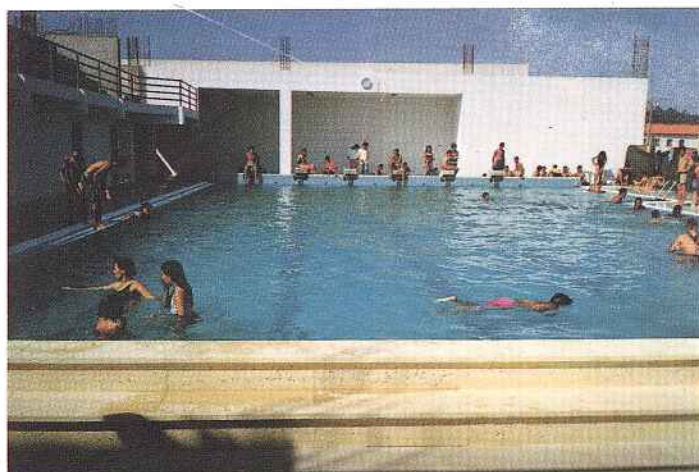
*Zona de Banheiros*



*Aspecto da bancada, vendo-se as colunas que suportarão a cobertura.*



*Praticantes em acção*



*O Mini-Tanque situa-se ao fundo no espaço sob o relógio*



*Área da Casa das Máquinas.*



## FINALMENTE... A Serra de Aguda tem Carreira Pública

Abrunheira, Cercal, Lomba da Casa, Salgueiro da Ribeira, Salgueiro da Lomba e Engenho estão, a partir de 15 de Setembro, mais perto de Figueiró.

A partir de agora, as populações já podem utilizar a carreira pública, diariamente em tempo de aulas, e às Quartas-Feiras em tempo de férias, para virem à Sede do Concelho tratar dos seus assuntos nas Repartições, Bancos, Comércio, Serviços e frequentar os mercados semanais das Quartas-Feiras durante todo o ano.

Foi uma notável conquista social, que vai trazer às pessoas melhor qualidade de vida, maior comodidade e economia, e contribuirá para o desenvolvimento económico e apro-

ximação das gentes.

Congratulando-se com o sucesso dos esforços que vem desenvolvendo há mais de 3 anos, a Câmara quer deixar aqui expresso o seu reconhecimento à Rodoviária pelo espírito de colaboração evidenciado, e estamos certos que os utentes também o relevarão, utilizando os meios disponibilizados pela Transportadora. No futuro, este trajecto será mais rápido, dado que **esta gestão camarária pensa encarar, tão rapidamente quanto possível, o alargamento, rectificação e beneficiação dos caminhos municipais entre Moninhos e Chimpeles, e da respectiva ponte.**

A nova carreira inicia-se em

Abrunheira às 7 horas, passando por Cercal, Lomba da Casa, Salgueiro da Ribeira, Salgueiro da Lomba, Moninhos, Chimpeles, Casal Velho, Coelheira e Aldeia da Cruz, chegando a Figueiró, às 08h10.

À tarde, e após as aulas, a saída de Figueiró será às 17h55, com chegada a Abrunheira, às 19h05.

No período de férias escolares, as viaturas circulam às Quartas-Feiras, saindo de Abrunheira à mesma hora (07h00), mantendo-se a chegada a Figueiró às 08h10, donde partirá, de regresso, às 11h45, com chegada a Abrunheira, às 12h50.

Aconselha-se a leitura dos Horários para melhor esclarecimento

## Toda a Freguesia de AREGA ligada a FIGUEIRÓ por CARREIRA PÚBLICA

Está concretizada uma antiga aspiração da população da zona sul da Freguesia de Arega, até agora privada de transportes públicos para a sede do Concelho.

A partir de 15 de Setembro, Foz de Alge, Caboucos, Valbom, e Casalinho de Santana integrarão o percurso que, anteriormente, tinha início na Ribeira do Brás. O benefício agora conseguido, graças ao bom entendimento e espírito de colaboração da Rodoviária da Beira Litoral com a Câmara que, há mais de 3 anos, vinha pedindo esta carreira, é extensivo aos utentes de Foz de Alge, Caboucos, Valbom, Casalinho de Santana, Ribeira do Brás, Lameirão, Pegudas, Venda do Henrique, Braçais, Brejo, Brunhal, Arega, Casais, Casalinho e Jarda, que passarão a ter carreira para Figueiró durante todo o ano, pois em tempo de férias, haverá transporte às Quartas-Feiras para acesso das

populações ao mercado e às repartições, bancos, comércio, etc..

Os Transportes Escolares na zona serão assegurados por esta carreira pública, que mais tarde efectuará um circuito fechado, **visto estar nos horizontes desta administração municipal promover, tão depressa quanto possível, o alargamento, rectificação e beneficiação dos caminhos municipais entre Enchecamas, e Foz de Alge, e daqui à E.N. 517, no entroncamento para a Ribeira do Brás, incluindo, como é óbvio, a ponte da Foz de Alge.**

Em tempo de aulas, as circulações partirão de Foz de Alge às 06h40, com chegada a Figueiró às 08h05. À tarde, a saída de Figueiró será às 17h30, com chegada à Foz de Alge às 18h50.

No período de férias escolares, o serviço será às Quartas-Feiras, com saída da Foz de Alge à mesma

hora (06h40) e chegada a Figueiró às 08h05; iniciando-se o regresso às 11 horas, com chegada à Foz de Alge, às 12h20.

*Circulando por Arega, a carreira permitirá igualmente aos passageiros tratar de assuntos na sede da freguesia, enquanto as viaturas vão a Figueiró e regressam a Arega, a caminho da Foz de Alge.*

A Câmara congratula-se com este benefício social, que muito tem a ver com a melhoria da qualidade de vida das populações e com o desenvolvimento económico da região agora servida, vertentes sempre presentes no espírito da equipa gestora do Concelho. É de esperar também da parte dos utentes o reconhecimento devido à Transportadora que legítimamente espera a regular utilização dos meios postos ao dispor do público e que poderão vir a ser aumentados, se o tráfego futuramente o justificar.



## CARREIRA DO BRUNHAL

A população da zona do Brunhal (Arega) solicitou o empenho da Câmara para que a carreira pública que, às Segundas-Feiras, serve Cabaços, antecipasse o horário, a fim de permitir aos agricultores o escoamento dos seus produtos em horário compatível com o funcionamento do mercado.

Graças ao espírito de colaboração da Rodoviária do Tejo, concessionária da carreira, passou o autocarro a sair do Brunhal, às Segundas-Feiras, às oito horas e trinta minutos, a partir de 9 de Agosto, chegando a Cabaços às 08h50, com trânsito pelo cruzamento de Braçais.

A carreira que inicia o percurso em Ponte de Arega, às 07h00, ao longo da estrada 517, servindo o centro da freguesia, faz ligação com o Expresso em Cabaços, onde chega às 07h24, recebendo passageiros também na Venda do Henrique e cruzamento de Pegudas, às 07h12 e 07h18, respectivamente.

## Carreira Pública FIGUEIRÓ-BAIRRADAS-FIGUEIRÓ

Na sequência da venda do capital público da Rodoviária da Beira Litoral, deixará esta empresa de efectuar a carreira das Bairradas que, diariamente, assegurava os transportes escolares, visto a zona pertencer à Rodoviária da Beira Interior, antiga Viação de Cernache.

Esta empresa propõe-se assumir as suas responsabilidades, e, com o empenho e apoio da Câmara, já requereu à Direcção Geral dos Transportes Terrestres uma carreira pública que fará o circuito Figueiró-Bairradas-Bouça-Figueiró, estando, desde já assegurados normalmente os transportes, como até aqui.

## "A CASA DO TIO CARLOS"

em

## Figueiró dos Vinhos

Deslocou-se ao concelho, no dia 18 de Setembro, uma equipa de reportagem da TVI (Canal 4) dirigida pelo conhecido produtor televisivo Carlos Alberto Moniz que, integrada de um grupo de crianças das escolas, teve ocasião de filmar belas imagens do concelho que serão transmitidas na manhã do próximo dia 23 de Outubro.

A sede de freguesia de Campelo, o Cabeço do Peão, a Barragem da Bouça, Foz de Alge, Igreja Matriz, Jardins Municipais, Fábrica do Pão de Ló e outros locais de interesse serviram de roteiro aos repórteres, que se confessaram encantados com as paisagens figueiroenses, tal como o consagrado repórter fotográfico Fernando Galamba da TV Guia.

A iniciativa da visita coube a elementos da Associação Recreativa e Cultural "O Convívio", residentes em Lisboa, e a Câmara, desde logo, acolheu a ideia e deu todo o apoio solicitado, pois estava em causa a promoção televisiva do município e a divulgação do seu património histórico, num Programa de grande audiência como é a rubrica "Viagens na Minha Terra" de "A Casa do Tio Carlos".

## TRANSPORTES ESCOLARES

de

## FOZ DE ALGE e Cercal

Embora a Câmara tenha de suportar custos substancialmente aumentados com a aquisição de passes à Rodoviária, devido ao aumento de quilómetros de percurso, foi decidido não alterar o preço das vinhetas aos estudantes que frequentam as escolas de Figueiró, os quais continuarão a pagar a mesma importância mensal do ano lectivo anterior, salvaguardando-se, assim, os orçamentos familiares.

## Atribuição de TROFÉUS

A pedido do grupo Desportivo de Aguda, ao qual foram também cedidas redes de baliza para o Polidesportivo, e da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos, a Câmara concedeu troféus destinados aos Torneios de Futebol de Verão que organizaram.

## PISTA DE KARTING

Por António José Carinha Rodrigues, de Estarreja, foi pedida à Câmara a cedência na zona do Cabeço do Peão de uma área destinada à implantação de uma pista de Karting (Kartódromo). Considerando o interesse da iniciativa do ponto de vista desportivo, turístico e económico para a vida do Concelho, se o potencial investimento se vier a concretizar, o Executivo aprovou, por unanimidade, a reserva solicitada e o estudo enviado, concedendo o prazo de seis meses para a entrega do projecto da obra a realizar.

## Grupo Coral

## S. JOÃO BAPTISTA em França

Vai efectuar uma digressão a França o Grupo Coral de S. João Baptista que, além da mensagem cultural de Figueiró que leva na bagagem, será em terras gaulesas um bom embaixador do nosso Concelho.

Por esse motivo, não podia a Câmara ficar indiferente ao acontecimento, disponibilizando um subsídio pecuniário e algum material de promoção.



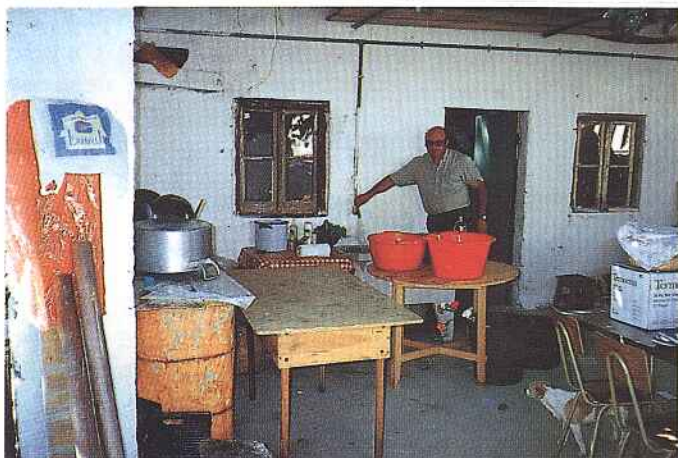
## ÁGUA NO DOURO

É uma certeza o que, ainda há bem poucos anos, não passava de um sonho. Os lugares de Douro, Porto Douro e parte da Ribeira de S. Pedro já têm água ao domicílio, reduzindo-se, assim, de mais alguns pontos percentuais o atraso do concelho neste tipo de equipamento social. Dos oitenta por cento de população por servir em 1990, os números já baixaram para menos de 30%, levando-se o melhoramento a cerca de **3230 pessoas**. Esclarece-se que uma área da Ribeira de S. Pedro não foi abrangida nesta fase, em virtude da conduta adutora não ser a mesma. Os trabalhos prosseguirão na zona, pròximamente, devendo a opção dever ser considerada de natureza exclusivamente técnica.

## PÓVOA (Campelo)

Havia sido melhorado o sistema de abastecimento de água ao lugar de Póvoa, na freguesia de Campelo, mediante a implantação de um reservatório e beneficiação de condutas, o que permitiu à população levar água para as suas casas, embora fosse construído mais um fontenário na parte alta da aldeia.

Recentemente, foi alargado o sistema de abastecimento domiciliário às moradias situadas na zona mais baixa, ficando agora toda a população servida como era de justiça.



*Água canalizada chega a mais uma casa*

## VALE DO RIO

Vítima da seca que se faz sentir, a captação que abastece o lugar de Vale do Rio encontra-se praticamente seca.

Enquanto não se equaciona o abastecimento de água ao domicílio, pois está em estudo a origem de água, procedeu-se à montagem de uma conduta provisória a partir do Salgueiro, ficando normalizada a situação dos fontenários.

## CAMPELO

A seca intensa que se fez sentir nos últimos dois anos afectou o abastecimento de água a uma parte da sede da freguesia de Campelo. Enquanto se não efectuam as ligações domiciliárias, bem no horizonte desta Câmara, foi a conduta existente ligada à captação de Campelinho que será a origem do próximo abastecimento global da zona.

## CASTELO/ALDEIA FUNDEIRA

A captação tradicional de água para os lugares de Casal, Castelo, Fonte da Corte e Aldeia Fundeira é das mais preocupantes, pois se faz numa colina infestada de eucaliptos a partir de uma nascente superficial. Já há muitos anos que ali a água praticamente seca na época estival.

O ano passado, procedeu-se a benfeitorias na captação e à colocação de uma nova conduta até ao reservatório, e daí até ao Casal, onde se instalaram mais dois fontenários. Periòdicamente, o sistema é vigiado. Apesar disso, mão criminosa cortou à machadada o tubo de ligação ao depósito, privando as pessoas de água, enquanto não se detectou a anomalia. Que pretenderá esta gente? Talvez que a GNR o consiga saber através das averiguações a que procederá, não sendo de excluir que o autor ou autores sejam os mesmos de outros desmandos anteriormente causados no reservatório e nas condutas.

## FONTENÁRIOS

Foram colocados mais alguns fontenários em Pereira (Aguda), Chãos de Baixo e Chimpeles a que outros se seguirão, até ao abastecimento total ao domicílio.

## Cais de Enchimento em ALGE

Estão em fase de acabamento os trabalhos de construção em Alge, na confluência das ribeiras, de um cais de enchimento para meios aéreos e viaturas.

Dada a extensão e situação da frondosa área envolvente, é de prever a sua transformação em espaço de lazer, especialmente no verão, em que a represa formada poderá ser aproveitada como mini-piscina.



## CÂMARA RECUSA FECHO DA ESCOLA DA FOZ DE ALGE

A Escola Primária da Foz de Alge é mais uma das que vêm sentindo os efeitos do êxodo da população sobretudo das camadas mais novas, assistindo-se a uma diminuição progressiva da frequência escolar proveniente sobretudo dos lugares de Foz de Alge e Valbom. Perante a escassez de alunos inscritos para o ano lectivo de 1993/94, a Direcção Escolar de Leiria pediu parecer à Câmara sobre a eventual suspensão da escola da Foz de Alge.

Confirmando a posição já anteriormente assumida pelo senhor presidente, a Câmara deliberou em 12 de Agosto transmitir à DREC, via Direcção Escolar, a sua total discordância do encerramento da escola, salientando os grandes inconvenientes daí resultantes, designadamente o desenraizamento familiar das crianças, a falta de transportes públicos na área e o corte dos subsídios destinados à alimentação e transporte dos alunos deslocados decidida pela Administração Central. Garantiu-se, pois, a manutenção da escola em funcionamento no corrente ano lectivo.

## JARDIM DE INFÂNCIA DE AREGA

Tendo conhecimento através das autoridades escolares que a frequência do Jardim de Infância de Arega (mais de 30 crianças) justificava a criação de mais um lugar docente, desejo igualmente manifestado por encarregados de educação com filhos em "lista de espera" - a Câmara desencadeou, no último trimestre de 1991, o processo administrativo para a criação do Lugar junto da Direcção Escolar de Leiria e Direcção Regional de Educação do Centro que, tal como a senhora Delegada Escolar, foram receptivas ao pedido camarário.

Foi contactada a Junta de Freguesia de Arega sobre a disponibilização de espaço para o funcionamento do Lugar Autárquico do Jardim. Respondeu positivamente aquela autarquia, adiantando uma dependência do Solar dos Mansos, tendo-lhe sido pedida autorização para obras de adaptação, após vistoria pela inspecção do Ensino, as quais nunca se efectuaram por, entretanto, as educadoras terem acordado com o presidente da Junta a cedência do primeiro andar do edifício da sede da Junta, invocando razões de proximidade, facto a que a Câmara nada teve a opor, visto estar em causa o interesse das crianças.

Após nova vistoria por um inspector da DREC e pela Delegada Escolar, pois há regras definidas superiormente para este efeito, arrancou o 2º Lugar, em fins de 1992, com o agrado das famílias e da Câmara que, após o sucesso da iniciativa da sua criação, mobilou e equipou a sala, e fez nela as benfeitorias exigidas.

Em 27 de Outubro de 1991, a Junta referira que as instalações cedidas no Solar dos Mansos não eram as melhores, mas as únicas disponíveis, mas que possui terreno que dará para a construção de uma nova pré-escola, e que desde já o punha à disposição da Câmara Municipal. Respondeu-se que, mais tarde, se abordaria o assunto, pois se achou necessário analisar a evolução da população escolar.

Como medida cautelar, a Câmara inscreveu no seu Plano de Actividades, que o presidente

da Junta de Freguesia de Arega aprovou na Assembleia Municipal, uma rubrica intitulada CONSTRUÇÃO DA ESCOLA PRÉ-PRIMÁRIA DE AREGA, dotando-a financeiramente.

Verificada a justificação da construção de mais uma Sala para o ensino infantil, pela manutenção da frequência e pelo compromisso escrito assumido pela Câmara perante a DREC, em Abril de 1992, de solucionar o problema das instalações definitivas para o funcionamento do segundo lugar do Jardim de Infância de Arega, no prazo de 3 anos, pediu-se à Junta de Freguesia, por ofício de 11 de Agosto de 1993, que informasse qual era o terreno à disposição da Câmara desde Outubro/1991 para se avançar com o Projecto de Construção do edifício, respondendo a Junta por ofício de Agosto de 1993 que "tem esta Junta de Freguesia terreno que pode desde já pôr à disposição da Câmara Municipal; e como o terreno era muito grande para o efeito sugeriu uma deslocação à freguesia para em conjunto com a J. F. decidirmos qual a melhor localização para o respectivo Jardim de Infância".

De imediato (02/09/93), e crenças da sua boa-fé, se informou o presidente da Junta de Freguesia de Arega que seria a J. F. contactada pelo eng.º da Câmara para a escolha do terreno oferecido pela Junta.

Em reunião efectuada pela Educadora, no dia 17 de Setembro, com os pais dos alunos, para entre outros assuntos abordar o problema do local de funcionamento do Lugar Autárquico, enquanto não dispusesse de instalações próprias, já que o presidente da Junta informara a Câmara, em 1 de Agosto, que ia entregar a sala anteriormente cedida no primeiro andar do edifício da Junta a uma Associação a quem a teria prometido em 1991, antes portanto de a ceder à Câmara, o actual responsável da Freguesia afirmou perante o representante da Câmara e os presentes que o LUGAR poderia funcionar na mesma sala do ano anterior, enquanto não tivesse instalações próprias.

## PRÉ-ESCOLAS

em

## AREGA e AGUDA

A Câmara deliberou, por unanimidade, em Reunião de 30 de Setembro, aprovar o projecto e orçamento para a construção de edifícios pré-escolares autárquicos nas sedes de freguesia de Arega e Aguda; e proceder à abertura dos respectivos concursos.

A estimativa orçamental de cada obra ronda os 5.800 contos.

Recorda-se que no caso de Arega existe um compromisso com a DREC para a efectivação da obra no prazo de três anos, a contar da data da criação do Segundo-Lugar do Jardim de Infância, conseguida no ano lectivo de 1992/1993.

Quanto ao Jardim de Infância de Aguda, a sua criação virá ao encontro de uma antiga aspiração da população, pelo que será desencadeado o correspondente processo administrativo.

## VIDRÕES

Após ter alargado a rede de recolha do lixo a diversos lugares do concelho, e aumentado de dezenas de unidades os recipientes para o efeito, a Câmara decidiu adquirir um vidro para cada sede de freguesia que ainda o não possui, dinamizando assim o aproveitamento económico-social do vidro velho.

Se a experiência tiver sucesso, outros poderão vir a ser colocados.



## ESCOLA PREPARATÓRIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS mais enriquecida e funcional

O ano lectivo de 1993/94 trará à Escola Preparatória melhores condições para o cumprimento da sua missão, particularmente para o funcionamento das actividades circum-escolares, mercê da ampliação dos espaços destinados à cultura física e desportiva.

O espaço compreendido entre o refeitório e o caminho público foi aproveitado para a construção de dois campos que permitirão a prática de vários desportos, do futebol ao ténis, tendo sido construídos na área balneários modernos para uso dos alunos-praticantes.

As benfeitorias referidas foram substancialmente custeadas pela Câmara, e tiveram o apoio da RID da ex-DGD a quem foi apresentado o respectivo projecto.

Relativamente à zona escolar e anexos, arrendada pela Câmara ao Ministério da Educação, aguarda-se a intervenção da Direcção Regional de Educação do Centro, pois nela se impõem reparações de vulto que a Câmara não se poupará a esforços para conseguir.



*Campo de Ténis e Muro Bate-Bolas*

## ESCOLA SECUNDÁRIA

Concluída a ampliação da Escola Secundária, onde foi construído um amplo e moderno pavilhão para as áreas de quimicotecnia e electrotecnia, procedeu-se ao concurso para aquisição de mobiliário e equipamento das novas instalações, já que a Câmara assumira, em tempos, o compromisso de custear uma significativa percentagem da obra.

Em virtude da retenção pela Administração Central de uma substancial fatia do FEF devido às Câmaras, nos termos da Lei das Finanças Locais, houve que recorrer a um empréstimo bancário para o efeito, pois se entendeu que as outras actividades municipais não podiam ser afectadas por aquela diminuição de receitas, que veio impedir igualmente outros objectivos planeados, porque todo o investimento na área da educação e preparação dos jovens se tem por indiscutível.

## Construção da BIBLIOTECA MUNICIPAL

Todos sabem da necessidade de se dotar Figueiró de um espaço de leitura pública e centro de cultura, funções que a actual Biblioteca, apoiada pela Gulbenkian e ocupando a maior parte do Posto de Turismo, não pode desempenhar em condições mínimamente aceitáveis.

Desejando equacionar o problema, a Câmara deliberou, em Reunião de 9 de Setembro, abrir Concurso para a elaboração do Projecto da Biblioteca Municipal.

## Obras na IGREJA MATRIZ

Coroando uma série de diligências efectuadas pela Câmara junto da entidade responsável, tendo em vista a efectivação de obras de restauro e beneficiação da Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos, monumento nacional, foram iniciados trabalhos exteriores que incluem a caiação do templo, visto as disponibilidades orçamentais da tutelar não permitirem, para já, benfeitorias de maior vulto.

Espera-se a continuação da recuperação do imóvel, especialmente do seu interior, a restauração dos quadros, etc., em futuro próximo.



## PISCINA FLUVIAL DE CAMPELO

### Inaugurada festivamente em 31 de Julho

Conforme estava previsto, teve lugar na tarde do dia 31 de Julho a inauguração da Piscina Fluvial construída na sede da freguesia de Campelo, aproveitando o curso da ribeira de Alge, e que passará a constituir um bom local de lazer.

A Piscina tem cerca de 100 metros de comprimento por dez de largo, variando a profundidade de um a dois metros e meio. A iniciativa da sua construção foi da Associação Recreativa e Cultural de Campelo "O Convívio", e contou com o apoio da DGOT, CÂMARA



*Sessão Solene*

MUNICIPAL e POPULAÇÃO. Está implantada na parte central da povoação junto aos edifícios dos Correios, Junta de Freguesia, Escola e Igreja.

Junto às instalações, fica o Viveiro de Trutas que



*Inauguração da Piscina*

se espera ver reactivado a curto prazo, criando-se um complexo que poderá adquirir peso considerável no turismo da região. Os mais pequenos não foram esquecidos, com o enriquecimento do espaço através da construção de um parque infantil.

A Associação tem agora por objectivo a edificação da sua sede social em terrenos anexos à piscina, que já foram adquiridos, conforme se referiu na sessão solene realizada na actual sede de "O Convívio", e que foi presidida pelo Dr. Fernando Manata, Presidente da Câmara, que enalteceu o significado da obra para o desenvolvimento local e concelhio e disse da disposição da Câmara em continuar a colaborar em todas as iniciativas que visem o fomento económico-social e conduzam à melhoria da qualidade de vida das populações de Campelo e de todo o Concelho.

## Javalis destroem culturas

Vários munícipes têm vindo pedir providências sobre as destruições causadas em searas de milho e outras culturas hortícolas pelos javalis que vivem em abundância em muitas áreas.

Contactado o Instituto Florestal de Coimbra, poder-se-á adiantar que os agricultores lesados poderão requerer a emissão de credenciais para espera e abate dos animais cuja densidade populacional é excessiva na nossa região. Poderão obter na Câmara o modelo do requerimento a dirigir ao Núcleo Florestal de Pombal.

Considera-se, todavia, que poucos serão os agricultores prejudicados que possam ou se disponham a fazer "esperas" aos javalis, impondo-se outras medidas por parte das entidades oficiais, e a indemnização dos prejuízos mais significativos, pois a agricultura constitui a base da subsistência de muita gente afectada.



## Habitação Social a Custos Controlados

Foi aprovado por maioria, com voto contrário do vereador Jorge Domingues e abstenção do vereador José Machado, o Projecto de Especialidades do Bloco Habitacional que a empresa leiriense COFRAL traz em construção por detrás do antigo matadouro.

As dezasseis habitações que compõem o bloco são as primeiras resultantes da execução de um projecto em que intervêm a Câmara e o Instituto Nacional de Habitação (INH) com o qual o Município estabeleceu um Protocolo, disponibilizando o terreno e concedendo outros apoios para que o arranque da habitação social em Figueiró não passe do campo das intenções.

Constitui propósito do Executivo dinamizar no futuro a área da habitação social, imprimindo-lhe dinâmica, e propondo outras modalidades que a tornem acessível a toda a gente.

## Reconstrução de Imóveis Degradados

Dia-a-dia, Figueiró vai vestindo novas roupagens a que a recuperação de alguns imóveis confere especial significado

Vítima da estagnação da construção ao longo dos anos, o património urbanístico figueirense foi-se deteriorando, apresentando algumas moradias e espaços, que foram de qualidade, péssimo aspecto e taxas de acentuada degradação.

Felizmente que, ultimamente, os proprietários estão a inverter esta situação, recuperando e valorizando propriedades.

É certo que muitos prédios ainda esperam que os donos os reconduzam ao seu antigo esplendor, mas certamente que o exemplo de uns irá contagiando outros e, num futuro não muito distante, o aspecto urbanístico da Vila; e do Concelho, porque também por essas terras fora o fenómeno se verifica, há-de ser outro, mais moderno e mais belo, repondo uma imagem digna.

Além das casas, alguns são também os muros clamando por pintura e conservação, mas tudo virá a seu tempo.

Aqui fica o apelo: vamos restaurar, vamos reconstruir, vamos tornar Figueiró bonito e atraente!



*Aspecto anterior de Imóvel reconstruído*

## INSTALAÇÕES RODOVIÁRIAS

Estão praticamente concluídos os trabalhos do terminal rodoviário, junto à rotunda, que permitirá desafogar de trânsito a rua principal e aproveitar o espaço morto e degradado que era o antigo mercado do peixe, propriedade municipal. O início da utilização pelos autocarros da Rodoviária da Beira Litoral, entidade com a qual se celebrou um Protocolo, estava previsto para o primeiro dia de aulas, todavia o mau tempo não permitiu acabar alguns pormenores, designadamente a recuperação de parte da calçada contígua e a sinalização da área envolvente o que obrigou ao adiamento da transferência por alguns dias.



*Devido às chuvas, não foi possível acabar o pavimento antes das aulas*

## EXTENSÃO EDUCATIVA de Figueiró dos Vinhos

A propósito do DIA INTERNACIONAL DA ALFABETIZAÇÃO, no passado dia 8 do mês de Setembro, a Equipa Pedagógica responsável pelos Cursos do 2º. Ciclo a decorrer neste Concelho, no âmbito do PRODEP, realizou as seguintes actividades:

- 1 — Apresentação audio-visual de materiais alusivos a regras de Higiene e Segurança no Trabalho.
- 2 — Sessão Cultural pelos formandos do Curso de Artes Decorativas.
- 3 — CEIA — CONVÍVIO para todos os envolvidos.

Para o efeito contámos com a colaboração sempre pronta e incondicional do CONSELHO DIRECTIVO da ESCOLA SECUNDÁRIA de FIGUEIRÓ DOS VINHOS que gentilmente cedeu as instalações e materiais necessários.



# SAÚDE PÚBLICA AMEAÇADA EM BAIRRO INDUSTRIAL (AGUDA)

## A CÂMARA PEDE PROVIDÊNCIAS

Assume particular gravidade a situação ambiental da zona do Bairro Industrial de Almofala (Aguda) em cujos cursos de água e valas a céu aberto derramam efluentes provenientes de instalações pecuárias, sítas em Concelho vizinho, contaminando poços e nascentes, destruindo culturas e transmitindo à atmosfera cheiros pestilentos.

A Câmara solicitou providências à Secretaria de Estado do Ambiente e Recursos Naturais nos seguintes termos:

*Em fins de 1985 o Centro de Saúde de Ansião terá concedido alvará sanitário para uma exploração suinícola que veio a ser instalada na freguesia de Chão de Couce, lugar de Mouta Bela, contíguo à freguesia de Aguda, do concelho de Figueiró dos Vinhos.*

*De então para cá, as populações da zona vêm assistindo à progressiva degradação e destruição do ambiente e à poluição de poços, hortas e cursos de água para os quais os efluentes das pocilgas correm a céu aberto.*

*A povoação do Bairro Industrial, concelho de Figueiró dos Vinhos, é, de momento, a mais afectada, pairando na atmosfera um cheiro nauseabundo, e sendo impossível abrir as janelas, logo acometidas de nuvens de insectos.*

*As valas de escoamento atravessam o lugar, por meio de hortas e vinhedos, até entrarem na ribeira próxima. É vulgar verem-se restos de animais em decomposição arrastados pelos detritos que, atravessando o caminho público que divide os dois concelhos, correm a céu aberto para a ribeira Cabreira ou ribeira do Bairro.*

*Esta ribeira é afluente da ribeira de Vale de Tábuas e sub-afluente da ribeira de Alge que lança as suas águas no rio Zêzere (albufeira do Castelo de Bode) onde é captada a maior parte da água que Lisboa consome. É bom que a EPAL disto tome conhecimento, e mande verificar o que se passa nos cursos superiores da sua captação principal. O leito e margens destas ribeiras apresentam o aspecto desolador que as fotografias anexas pàlidamente documentam!*

*A população, que passou mais um Verão mergulhada neste ambiente pestilento, mostra-se impaciente, e ameaça tomar medidas drásticas contra o que considera um crime contra a saúde pública, adiantando que existem na área poços e lençóis de água subterrâneos que provávelmente estão inquinados pela infiltração dos efluentes provenientes das pocilgas vizinhas.*

*A proprietária da pecuária, sediada no concelho de Ansião, face aos protestos dos afectados, propôs-se construir uma ETAR para tratamento dos dejectos; o certo, porém, é que, além de buracos cavados na terra e já cobertos de silvas, nada fez, continuando impunemente a poluir e a tornar o ar irrespirável.*

*Já houve intervenção de serviços de fiscalização de algumas entidades, mas os resultados práticos foram nulos.*

*Solicita-se, pois, uma rápida inspecção à forma como estão a funcionar estas pocilgas; e que seja, de imediato, determinada a cessação do corrimento dos efluentes para o concelho de Figueiró dos Vinhos, por assim o exigir a higiene ambiental e a saúde das populações.*



*Pecuária donde escorrem os efluentes. O caminho público divide os concelhos de Figueiró e Ansião.*



*Aspecto do que terá sido o início de uma ETAR para tratamento dos detritos descarregados para a ribeira através dos campos.*



*A mancha ao centro mostra o leito da ribeira totalmente poluída, arrastando os efluentes das pocilgas.*



